**REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL DE SANTO AMARO.**

**Realização: 27/07/2017  início: 19h15 – término: 22h15min.**

**Local: Auditório Pref. Regional Santo Amaro – Pça. Floriano Peixoto, 1º andar**

**Conselheiros presentes:**

1. Adilson Almeida Araújo,
2. Andréa Rodrigues Borges,
3. Christian de Moraes Machado Suppo Bojlesen,
4. Helena Santos Tofino,
5. Luiz Felipe de Barros Rosa,
6. Luiz Geraldo de Oliveira,
7. Magna Carvalho,
8. Maria Cristina Almeida Antunes,
9. Maria Regina Povreslo,
10. Monica Berta Tilly Ebensperger,
11. Roberto Costa Ferreira,
12. Rudneia Alves Arantes,
13. Virgilene da Silva Graça.

 **Conselheiros ausentes sem justificativa:**

1. Ailton Azevedo dos Santos
2. Antonio AUgusto Maciel
3. Humberto Bochenek Visone,
4. Juliana Paloma Quandt de Oliveira,
5. Maria de Fátima Viana de Souza.
6. Sebastião Cabrera.

 **Conselheiros com ausência justificada:**

1. Antonio Marcelo de Souza Lima,
2. Clovis Soares Bezerra,
3. Francine Martinho,
4. Maria Auxiliadora Lopes Martins,
5. Marisa Santana Farina.

**Presentes também:**

1. Roberto Arantes – Prefeito Regional de Santo Amaro,
2. Eliana dos Santos Souza - Prefeitura Regional Santo Amaro,
3. Gleice Maria de Vasconcelos – CADES – Santo Amaro.

**Pauta:**

1. Apresentação dos GTs;
2. Apresentação do CPOP;
3. Balanço das atividades/ realizações/ produções dos GTs;
4. Balanço sobre a reunião do Governo Aberto;
5. Balanço sobre a presença dos membros do CPMSA;
6. Deliberação sobre aceitação de justificativa apresentadas pelos Conselheiros que extrapolaram o número de faltas;
7. Deliberação sobre perda do mandato dos Conselheiros que extrapolaram o número de faltas;
8. Transparência e acompanhamento das atividades da Prefeitura Regional e do Conselho Participativo Municipal de Santo Amaro;
9. Deliberação sobre a convocação de membros da Prefeitura Regional para prestar esclarecimentos;
10. Eleição de Coordenador, Secretário-Geral e membros da Comissão Temática de Ética;
11. Apresentação e discussão de aplicativo sobre segurança;
12. Apresentação e discussão sobre anúncios irregulares e sua fiscalização;
13. Assuntos Gerais
* O Conselheiro Luiz Felipe de Barros Rosa, coordenador do CPMSA, abriu os trabalhos agradecendo a presença de todos e registrando as ausências daqueles que apresentaram justificativa de falta. Na sequência, passou a palavra para a Conselheira Cristina, que iniciou sua fala com um balanço da reunião da São Paulo Aberta. A Conselheira, fazendo referência à extraordinária de 06/07, enfatizou uma vez mais que o que falta ao Conselho Participativo é ter suas ideias aceitas pelo poder público. Segundo ela, de nada adianta o Conselho decidir e propor se as propostas não são levadas adiante. O Sr. Roberto Arantes pediu a palavra para esclarecer que as propostas do Conselho são bem-vindas, mas nem sempre podem ser atendidas, principalmente quando vão de encontro às diretrizes da gestão municipal. A Conselheira Cristina discordou do Prefeito Regional, uma vez que cabe ao Conselho também apontar erros na administração, além de ser dever do Conselho discordar quando julgar necessário, opinião esta compartilhada pelos Conselheiros Adilson e Luiz Felipe em suas falas. O Coordenador ponderou também que o poder público é pouco permeável às sugestões da população, e citou o caso do Monotrilho na Roberto Marinho, obra criticada por muitos moradores do Campo Belo. O Prefeito Regional, que já trabalhou no Metrô, ponderou que a obra tinha uma função de interligar as linhas Azul, Lilás e Amarela, e por isso sua importância. O Conselheiro Luiz Felipe disse, então, que o projeto deveria caminhar, porque, segundo ele, uma obra daquelas para interligar a Berrini a Congonhas poderia ter sido reduzida a uma linha de ônibus circular.
* Encerrada a questão da reunião da São Paulo Aberta, o Coordenador apresentou o Senhor Frederico José Pelúcio de Castro, que, a contive do Conselheiro Adilson, apresentou um aplicativo por ele desenvolvido sobre segurança pública. O referido aplicativo possui duas ferramentas básicas: o SOS, que avisa “anjos da guarda” em casos de necessidade, e o alerta, que informa sobre ocorrências nos bairros, utilizando geolocalização. Entre as ocorrências, citou pessoa suspeita, pichações e pancadões,. O Senhor Frederico informou que levaria a proposta à Prefeitura de São Paulo. O Prefeito Regional informou que, caso não haja adesão da Prefeitura, seria possível utilizar aquele aplicativo como ferramenta estatística, proposta que poderia ser encabeçada pelo Conselho. O Coordenador agradeceu a sugestão e propôs a elaboração de um piloto, que seria discutido em reunião ordinária ou extraordinária futura. A proposta foi aprovada pelos presentes.
* Encerrada a fala do senhor Frederico, o Coordenador passou a tratar das ausências dos Conselheiros. Em apresentação por ele elaborada, demonstrou com gráficos e tabelas que o número de ausências – ainda que justificadas – costuma ser alto, bem como a existência de cadeiras vagas, seja por renúncia seja por cassação do mandato. Disse ainda que o Conselho perde muito tempo com burocracia, e que a reposição dos Conselheiros é lenta. Segundo ele, para a perda do mandato, é muito pouco ter apenas três ausências (pouco mais de 10% das reuniões, considerando 24 ordinárias). Além disso, demonstrou o impacto que as faltas têm sobre as decisões do Conselho. Segundo o levantamento apresentado, apenas em quatro ocasiões o Conselho teve maioria qualificada, ou seja, 2/3 dos Conselheiros presentes. Portanto, seria necessário ponderar sobre a necessidade de alteração da previsão de quórum no Regimento Interno, que engessa os trabalhos.
* Encerrada a apresentação, o Coordenador informou aos presentes que foram solicitadas justificativas de falta a duas Conselheiras, conforme publicação no Diário Oficial. Observando a existência de quórum para deliberação sobre perda do mandato, informou que apenas a Conselheira Neia, presente na reunião, havia apresentado justificativas. Assim, o Conselho decidiu por unanimidade cassar o mandato da Conselheira Maria de Fátima Viana de Souza, por ter extrapolado o número de faltas previsto no decreto 56.208/2015. Na sequência, o Coordenador passou a palavra ao Conselheiro Roberto e à Conselheira Monica, membros da Comissão Temática de Ética, que haviam recebido as justificativas de falta da Conselheira Neia e recomendaram sua absolvição no processo de cassação do mandato. O Coordenador passou então a palavra a Conselheira Neia, que apresentou razões profissionais e pessoais para suas ausências. O Conselho então decidiu por unanimidade abonar todas as faltas da Conselheira Neia.
* Encerrada a questão, o Coordenador propôs que a Comissão de Ética preparasse parecer sobre as faltas dos demais Conselheiros, a ser apreciado na reunião de agosto. A proposta foi aprovada por unanimidade.
* O Conselheiro Luiz Felipe passou, então, à eleição de Coordenador, Secretário-Geral e Comissão Temática de Ética. Foi pedido por alguns Conselheiros que se mantivesse o Conselheiro Luiz Felipe como Coordenador. No entanto, o referido Conselheiro ponderou que não poderia, por razão regimental, concorrer a mais um mandato para a função. Dessa forma, apresentaram-se como candidatos: Conselheira Cristina (Coordenadora), Conselheiro Luiz Felipe (Secretário-Geral) e Conselheiros Dora, Roberto, Monica e Virgilene (Comissão Temática de Ética). Todos foram eleitos por unanimidade.
* O Coordenador apresentou trabalho por ele realizado sobre os Grupos de Trabalho. Dos 14 grupos criados, 2 estavam em andamento, 5 haviam apresentado resultados e os outros foram extintos sem resultado final.
* O Conselheiro Christian informou que está sendo debatido na CPPU o desrespeito à Lei Cidade Limpa, inclusive com envio de ofícios. O Coordenador propôs que o Conselheiro preparasse apresentação sobre o tema, e informou que o Conselho também poderia enviar ofícios,caso julgasse procedente.
* Encerrada a votação, o Coordenador passou a palavra à Senhora Gleice, que tratou brevemente sobre transporte público, existência de cobradores e outros assuntos correlatos. O Coordenador informou que aquele tema já é objeto de uma discussão para Oficina que deverá ser realizada no final de agosto. Pediu a ela que participasse das reuniões, e sugeriu a data de 01/08, às 17:30, para um novo encontro. Aprovada a data, o Coordenador agradeceu a presença e disposição da Senhora Gleice.
* A Conselheira Cristina fez breve informe sobre a Assembleia Cidadã, promovida pela Rede Nossa São Paulo, e sobre a forma de votação. O Conselheiro Adilson informou sobre a dificuldade de votar no site criado pela Rede Nossa São Paulo.
* O Conselheiro Luiz Felipe informou sobre cursos oferecidos pela São Paulo Aberta, que seriam por ele apresentados por meio eletrônico para deliberação, dado o adiantado da hora.
* O Conselheiro Adilson fez breve informe sobre o programa Câmera City, que já possui câmeras que podem ser visualizadas pela internet. O Conselheiro Luiz Felipe ponderou que aquele programa era um desdobramento do programa Detecta, do Governo do Estado, proposto em 2014.
* Os temas (i) apresentação dos GTs; (ii) apresentação do CPOP; (viii) transparência e acompanhamento das atividades da Prefeitura Regional e do Conselho Participativo Municipal de Santo Amaro; (ix) deliberação sobre a convocação de membros da Prefeitura Regional para prestar esclarecimentos não foram debatidos, ou por falta de tempo, ou pela ausência do Conselheiro que havia encaminhado a proposta de discussão. Caso haja manifesto desejo do Conselheiro, os temas poderão ser debatidos oportunamente.
* O Conselheiro Luiz Felipe encerrou a reunião, desejando sorte à Conselheira Cristina e agradecendo uma vez mais a confiança dos Conselheiros ao longo de seus dois mandatos como Coordenador, período que, segundo ele, foi de grande aprendizado.

Nada tendo a acrescentar, a reunião foi encerrada às 22 horas e 15 minutos do dia 27/07/2017.

Luiz Felipe de Barros Rosa – Coordenador

Cristina Antunes – Secretária-Geral

São Paulo, 27 de julho de 2017.